

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 02 /09/08



**Fórum da Mesorregião terá anteprojeto para
rede de esgotos dos municípios do Alto Irani**

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 02 /09/08

Romeu Scirea Filho Xanxerê – Qualquer município brasileiro que não tiver concluído e aprovado, até 31/12/2010, um projeto para implantar rede coletora e estação de tratamento de esgoto doméstico não receberá, a partir daquela data, um centavo de recursos do governo federal nas áreas de infraestrutura, saneamento e meio ambiente. A lei que determina o procedimento já está em vigor e deve ser uma das grandes preocupações dos prefeitos que assumirão seus mandatos em primeiro de janeiro de 2009. Ontem, no auditório da sede da Amai, o Fórum da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul (que encaminha questões de desenvolvimento regional através do Ministério da Integração Nacional) concluiu uma oficina que capacitou técnicos de prefeituras e entidades do Alto Irani para elaborar projetos. A falta e/ou deficiência técnicas destes projetos, em 2007, fez com que sobrassem recursos para investimentos no orçamento do Ministério da Integração Nacional e em outros.

Na etapa final da oficina, que aconteceu ontem, os participantes apresentaram os pré-projetos que elaboraram com acompanhamento de técnicos do Fórum da Mesorregião a partir de julho. Foram formados três grupos de trabalho, que elaboraram individualmente três pré-projetos: “Desenvolvimento Sustentável dos Municípios da Microrregião do Alto Irani”; “Implantação do Sistema de Saneamento Básico – Esgoto Sanitário, em Municípios da Amai”, e “Fortalecimento da Atividade de Bovinocultura de Leite da Região do Alto Irani”. Os dois primeiros serão agrupados em um (tratam de temas correlatos) e será encaminhado ao Fórum da Mesorregião, que tem sede em Chapecó, para receber adequações finais e ser encaminhado ao Ministério da Integração Nacional, buscando recursos que irão, se aprovado o projeto, financiar a elaboração dos projetos de esgotos dos municípios. O mesmo destino será seguido pelo projeto de bovinocultura leiteira para pequenas propriedades.

Marcelo Bertussatti, coordenador do grupo que elaborou o pré-projeto “Desenvolvimento Sustentável dos Municípios”, explica que o trabalho apresentado por seu grupo será uma espécie de “guarda-chuva” que abrigará outros projetos individuais dos municípios na área de saneamento e outras. A junção com o pré-projeto “Implantação do Sistema de Saneamento Básico – Esgoto Sanitário” servirá de base para a elaboração do Plano Regional de Saneamento Básico do Alto Irani. Este, por sua vez, contemplará, individualmente, os planos de saneamento dos municípios da Microrregião. Marcelo chama a atenção para o modelo regional de pensar e encaminhar soluções, adotado como política de ação do Fórum da Mesorregião, que sempre será de caráter regional, ou seja: qualquer planejamento ou projeto desenvolvido pelo Fórum (ligado ao Ministério da Integração Nacional) sempre terá abordagem regional e não mais municipal, como ainda procedem a maioria dos ministérios. Marcelo revelou ainda que o Ministério da Integração Nacional poderá destinar um total de R\$ 1.750.000,00 para elaborar o Plano Regional de Saneamento Básico dos Municípios do Alto Irani. Esses recur-



Romeu Scirea Filho

tos estariam, segundo ele, disponíveis no orçamento de 2009, à espera da apresentação e aprovação dos pré-projetos elaborados agora. Como contrapartida, as 14 prefeituras da região contribuiriam, no total, com R\$ 87.500,00 para fazer os levantamentos e elaborar os 14 projetos municipais que formarão o plano regional. Presente à etapa final da oficina, o prefeito de Xanxerê, Avelino Menegolla, adiantou que o município já possui um projeto de esgoto, elaborado pela Casan ainda em 2004, e que o mesmo está passando por atualização e poderá ser iniciado ainda neste ano.

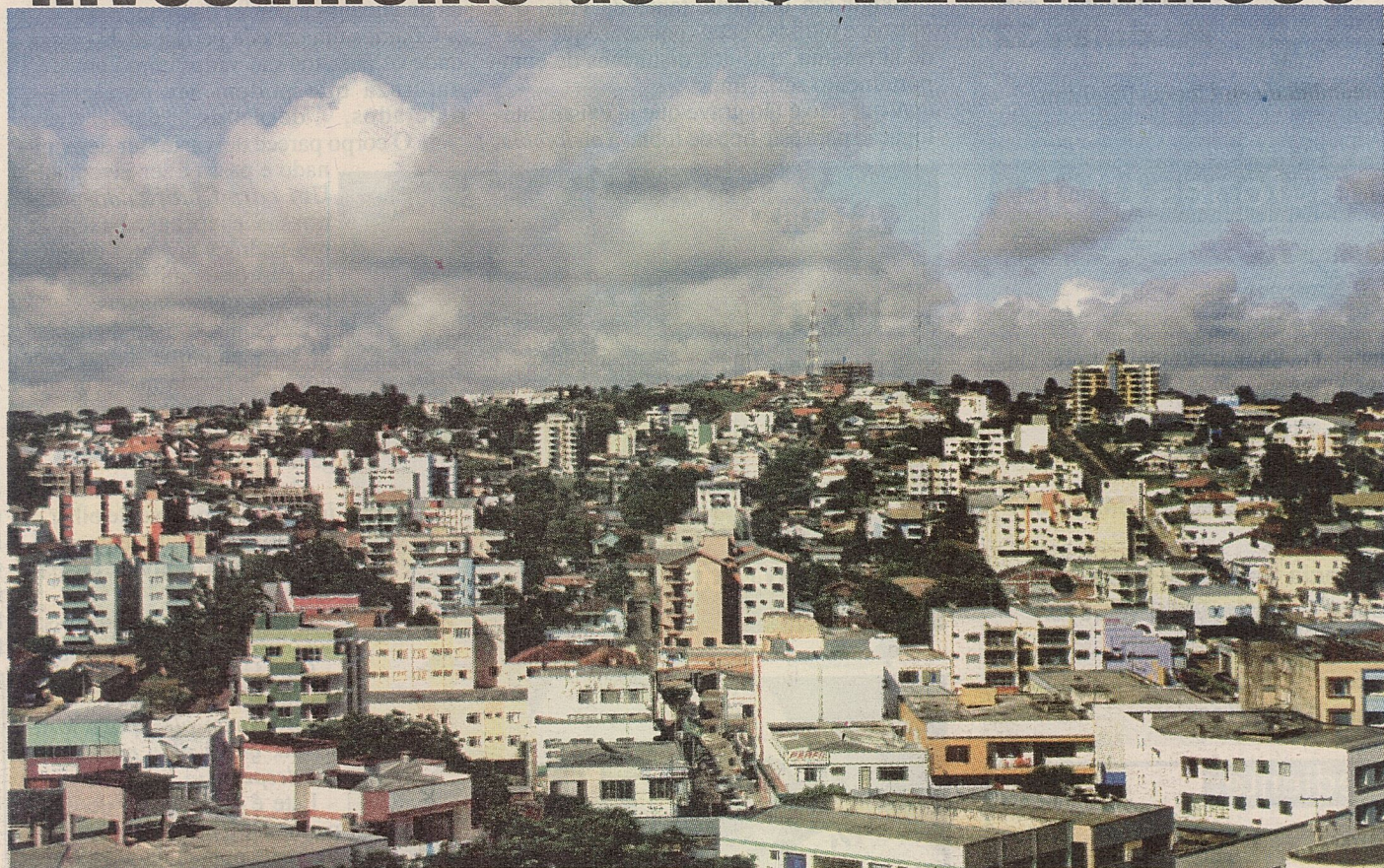
CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 03 /09/08

Território da Cidadania receberá investimento de R\$ 122 milhões



Xanxerê é um dos 29 municípios que fazem parte do território da Cidadania do Meio-Oeste Contestado **Página 05**

Arquivo

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 03 /09/08

Coordenação dos Territórios da Cidadania realizou reunião para planejar ações

Romeu Scirea Filho

Xanxerê - A coordenação do Programa Territórios da Cidadania do Meio-Oeste Contestado realizou, ontem, no auditório da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai), durante todo o dia, uma reunião de planejamento de ações do programa para definir ações prioritárias e o cronograma de trabalho do grupo de coordenação. O grupo é composto por representantes de movimentos da sociedade civil, movimentos sociais, sindicatos, MST, cooperativas de agricultura familiar, além de órgãos públicos municipais, estaduais (Epagri, SDRs) e federais (Funai, Incra e outros). "O Programa Territórios da Cidadania, desenvolvido em 60 territórios em todo o país pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), trabalha em função de dois eixos estratégicos: os índices sociais mais precários do processo de desenvolvimento - as dificuldades com que a população vive para se desenvolver; e com a articulação de políticas públicas, tanto da esfera federal como municipal e estadual", explica Maurício Weidgenant, assistente técnico da delegacia do MDA em SC. Segundo

ele, "os territórios rurais são uma estratégia que a Secretaria de Desenvolvimento Territorial, do Ministério de Desenvolvimento Agrário, vem trabalhando desde 2003. Nós aqui já éramos território rural, foi transformado em território da cidadania, cujo trabalho iniciou em fevereiro deste ano. Antes disso, a gente trabalhava só com discussões de estratégias de desenvolvimento do meio rural; e agora articulamos as questões do meio rural com as demais questões do desenvolvimento. São hoje sete eixos utilizados para pensar o desenvolvimento: Direito e Desenvolvimento Social; Saúde; Educação e Cultura; Infra-Estrutura; Ações Fundiárias; e o processo de Organização e Articulação Territorial", explica Maurício.

Romeu Scirea Filho



Assistente Técnico da Delegacia do MDA em SC, Maurício Weidgenant

que vem, em todo o país, irão priorizar os municípios que estão vinculados ao programa, e, a partir destes, os demais municípios. Em nosso Território, estamos trabalhando forte no eixo da organização da produção, principalmente do meio rural, como a questão da cadeia produtiva do leite, já debatido, mas ainda sem definição. Outra demanda é ampliar, universalizar,

na área social, o Programa de Saúde da Família, dando cobertura total aos municípios, também há demandas para universalizar o acesso Bolsa-Família. São vários programas, nos Territórios, cuja estratégia é serem universalizados, para que toda a população possa acessá-los", concluiu Maurício Weidgenant.

O Programa Territórios da Cidadania é desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário em todo o país, dividido em 60 territórios com características sócio-econômicas semelhantes e problemas comuns. O Território da Cidadania do Meio-Oeste Contestado é o único implantado até agora em Santa Catarina, englobando 29 municípios: os 14 da Microrregião do Alto Irani (Amai), 12 da Associação dos Municípios do Meio-Oeste (Ammoc), com sede em Joaçaba, e mais os municípios de Jupiá, Galvão e Coronel Martins, que pertencem à Associação dos Municípios do Noroeste (Ammroeste).

que vem, em todo o país, irão priorizar os municípios que estão vinculados ao programa, e, a partir destes, os demais municípios. Em nosso Território, estamos trabalhando forte no eixo da organização da produção, principalmente do meio rural, como a questão da cadeia produtiva do leite, já debatido, mas ainda sem definição. Outra demanda é ampliar, universalizar,

Maurício argumenta que a recente criação do programa, aliado ao fato de ser um ano eleitoral, limitou a possibilidade de maior atuação efetiva dos Territórios da Cidadania. "Agora estamos na fase de elaboração da matriz orçamentária do Programa Territórios da Cidadania para o ano que vem. O que a gente sabe é que os recursos orçamentários previstos para o ano